

ITINERÁRIO DE MARIA NOS EVANGELHOS:

Maria deixa-nos como maior prova a sua total fidelidade à Palavra de Deus: "Eu sou a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a vossa palavra" (Lc 1, 38).

A) Anunciação / Encarnação (Lc 1, 26-38)

Chamado pessoal e único. Um desafio enorme para a jovem Maria que como boa israelita da época esperava ansiosamente a chegada do Messias. Questionamentos inevitáveis: Jose entenderá??? Ele é um homem justo (Mt 1,19) A lei judaica mandava matar apedrejadas/lapidadas as adúlteras!!! Ser a mãe de Deus... sendo virgem!!! A sua resposta: "eis a escrava do Senhor". FE PROFUNDA E TOTAL.

B) Visita a sua prima Isabel (Lc 1, 39-56)

Maria não guarda para si a grande notícia, a comunica imediatamente e partilha sua alegria: "*O Senhor tem feito maravilhas em mim*". Nas necessidades tão delicadas de sua prima (anciã e primeiro filho!!!) ela dedica toda a sua atenção para acompanhá-la com carinho. SERVIÇO E MISSÃO.

C) O nascimento de Jesus (Lc 2, 1-20)

Maria conservava todos estes acontecimentos meditando-os profundamente no seu coração. Quanta dedicação para ouvir a voz de Deus e reconhecê-la viva em cada momento. O edito de César Augusto e uma longa viagem nos dias para dar a luz a Luz do mundo. Em Belém as portas se fecham, Jesus ainda nem nasce e já é rejeitado. Maria se abandona nas mãos de Deus. São os mais humildes, os pequeninos do Evangelho que o reconhecerão acolhendo o Salvador, estando presentes no maior acontecimento da História. TOTAL CONFIANÇA.

D) A apresentação no Templo (Lc 2, 22-38)

"...e uma espada transpassará a tua alma". Jesus, sinal de contradição para muitos que Maria assegura firmemente nos seus braços, assumindo-O com grande VALOR.

E) Fuga para Egito e matança dos inocentes (Mt 2, 13-18)

Querem matar seu Filho!!! Não tem tempo para mais nada, tem que fugir. Longe da terra, da família, dos seus costumes... que será do seu futuro??? PRONTIDÃO. Maria escuta os gritos desesperados e o choro das mães no massacre de seus filhos. Com certeza, no coração de Maria existe conflito, dor, tristeza... por que tanto sofrimento??? Ela aceita os desígnios de Deus. OBEDIENCIA.

F) Jesus perdido e achado no Templo (Lc 2, 41-50)

Três dias de verdadeiro suplicio, três dias de verdadeira agonia de Mãe. No reencontro mais uma surpresa... por que me procuráveis??? TOTAL ACEITAÇÃO.

G) No ministério de Jesus

Maria deixa seu Filho cumprir com sua missão, não interfere, ela passa despercebida no seu lado, humildemente, apesar das notícias e comentários que chegam a Nazaré: está louco, é um lunático (Mc 3, 21); ainda pior, é um comilão e um beberrão que caminha com pecadores (Mt 11, 19). Existe uma conspiração para matá-lo (Mt 26, 1-5). Em Caná: *“Fazei o que Ele vos disser”* (Jo 2, 1-12).
CONHECIMENTO.

H) Na cruz

Jesus é condenado como um delinquente. Para muitos foi o fim de um sono, para outros a vitória sobre um agitador muito incômodo. Sua Mãe fica do seu lado participando ativamente desde o seu silêncio no grande mistério da Salvação. *“Mulher, eis aí teu filho... eis aí tua Mãe”* (Jo 19, 26-27) FIDELIDADE ATÉ O FIM.

I) Na ressurreição

Participação privilegiada. Ela mesma será assunta em corpo e alma para ficar do lado de seu Filho amado e, assim, proteger e interceder por toda a humanidade.
ALEGRIA.

J) Pentecostes

Maria está com os apóstolos no cenáculo em oração esperando que se cumpra a promessa de Jesus, a de mandar o Espírito Santo, o Paráclito, quem guiará a Igreja até os confins da terra em toda a História. COMUNHÃO ECLESIAL.

Pe. Fernando Noriega MSA